

23
~~154~~
~~154~~
154
—
—
—
1, n.º 62a

RELAÇÃO DAS FESTAS
PRATICADAS

NA
VILLA DE BORBA

EM APPLAUSO
DO
FAUSTISSIMO NASCIMENTO

DA
AUGUSTA
PRINCEZA DA BEIRA.

D. Maria Theresia, em 1793 (arq. de Maria)

LOGO que o Juiz de Fôra da Villa de Borba, Lucas Ferreira Callado de Oliveira e Silva, teve noticia do feliz nascimento da Serenissima Princeza da Beira, desejando dar hum público testemunho do contentamento, de que o seu coração se deixou possuir, fez sem perda de tempo dar principio á vistosa illuminação, que se achava preparada, fazendo illuminar decentemente as casas da Camara, e defronte destas huma magnifica torre, de cujos angulos nascião quatro figuras pyramidaes vistosamente illuminadas, de cujas bases se elevavão quatro planos inclinados, que fazendo huma vistosa cupula á mesma torre, servião de base a huma magnifica Corôa imperial artificialmente illuminada. Ao outro lado se divisava outra torre, que além da illuminação accommodada á sua magnifica architectura, accrescêrão varias invenções, que a fizeram sobre todas vistosa. Todos os particulares concorrêrão á competencia a fazer a mais vistosa, e brilhante noite, apresentando curiosas illuminações, bem dizendo entre vivas, e geraes applausos o gostoso dia da sua felicidade. Esta vistosa Scena se repetio nas tres noites se-

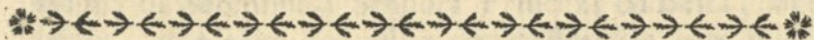
seguintes ; e desde então até aos dias 28 , 29 , e 30 de Junho , que de commum acordo se aprazirão para a continuação dos festejos , se virão curiosas mascaradas , e varias escaramuças proprias de semelhantes acções.

No dia 28 se deo principio a esta função por huma vistossissima entrada , apresentando-se huma guarda de Cavalleiros uniformemente vestidos , conduzindo hum magnifico carro Triunfal , em que se figurou o monte Parnazo , aonde Apollo , e as nove Musas se vião repetir algumas obras poeticas feitas a este assumpto ; logo se seguia huma guarda de arremedo , e após della outro carro ricamente ornado , em que vinha huma magnifica orquestra de Musicos , e ultimamente cobria toda esta companhia huma guarda vestida á Tudescas , que fazia esta acção brilhantissima. No dia seguinte se cantarão na Igreja Matriz da dita Villa vesperas , a que assistio todo o Senado , Nobreza , e Povo , para cuja função se ajuntou a mais escolhida porção dos Musicos de toda a Provincia. No Domingo cantou-se Missa solemne com Sacramento exposto , a que assistio igualmente todo o Senado , os Ministros Superiores da Comarca , e toda a Nobreza , e povo. Detarde se cantou o *Te Deum* , e recitou huma brilhante Oração o M. R. P. M. Fr. Pedro de Santo Antonio Moreira , Ex-Geral da Ordem de S. Paulo , que mostrando a grande felicidade dos Portuguezes , concluiu fazendo ver o quanto ella imperiosamente os obrigava a ser agradecidos á Mão Omnipotente que os felicitou.

Logo depois se fez huma Procissão em que a magnificencia , magestade , e grandeza nada tinham que desejar , porque além de assistir o Cléro , e todo o Povo , concorreo a fazella vistosa a assistencia de muitas Communidades , tanto da terra como das povoações visinhas , todos os Parocos das Igrejas do districto , indo todo o Cléro revestido com riquissimos paramentos , que liberalmente lhe facultou o Excellentissimo Prelado da Metropoli. Acompanhou esta função todo o corpo do Senado , huma guarda Militar com Musica propria , e huma innumeravel multidão de Povo.

Ultimamente se deo fim a esta função com hum excel-

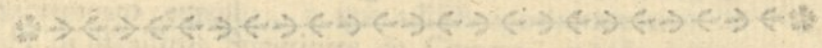
tellente fogo de vistas , que durou até duas horas da noite , o qual se deitou na Praça da dita Villa , aonde além de hum decente Camarote , em que estava huma completa orquesta de instrumentos , que enchião alguns intervallos de tempo , via-te huma magnifica varanda illuminada , aonde por ordem do dito Ministro se destinou lugar para a primeira Nobreza. O luzido esplendor , o delicado gosto , e riqueza com que a esta acção concorreo toda a Nobreza de hum , e outro sexo , de tal sorte enchião a pública satisfação , que independente do festejo a que todos se dirigião , obrigavão as vistas de todos os espectadores. A inalteravel quietação , e sosegado prazer , com que todos assistirão áquelle festejo , concorreo a desfructar as horas mais felices , e gostosas , que aquelle Povo conta em toda a ferie dos seus dias , &c.



LISBOA : NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA. 1793

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.

cellente logo de vllas, que dicitur sic duas horas de nocte,
o qual se deu no m.º de Vila, sendo alem de
hum decreto Camareo, em que el Rey humo completor
parsi de instrumentos, que cadao alguns intervallos de
tempo, y a se hama magnifica y grande illuminada, como
por ordem do Rey Martinho se debia fazer para a pui-
meira Noctua. O lexido ephebor, o delgado bello, e
riduzza com que a esta seço condece toda a Nobreza de
hau, e outro texto, de se fazer oculo a püblica lante-
ra, que independentemente do texto a que todos se dirigio,
contaxo as vllas de todos os epheboros. A mactavel
patezga, e fozgado pazet, com que todos a lilla do apud-
le bello, condece a desmister as hons mais felices, e
gulosas, que aquella Fozz com em toda a lilla dos Reis
das, ecc.



LISBOA: NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com licença da Real Mesa da Cammilla Geral sobre o
Titulo, e Carta dos Livros.
Luz de Lisboa, em o dia de...